



Ficha de Unidade Curricular [FUC]¹

1. Unidade curricular / Curricular Unit

Estratégia, Informações e gestão de crises

2. Designação do Ciclo de Estudos em que se insere a Unidade Curricular (com semestre e ano lectivo) *Study cycle to which the curricular unit belongs (with academic semester and scholar year)*

Mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais: segurança e defesa

3. Docente responsável e respectiva carga lectiva na unidade curricular (nome completo) *Responsible academic staff member and lecturing load in the curricular unit (fullname)*

Francisco Miguel Gouveia Pinto Proença Garcia, 9 horas

4. Outros docentes e respectivas cargas lectivas na unidade curricular *Other academic staff and lecturing load in the curricular unit*

(1000 caracteres com espaços)

Luís Nuno da Cunha Sardinha Monteiro, 9 horas

5. Objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

(1000 caracteres com espaços)

1. Identificar e estudar os principais teorizadores do pensamento estratégico
2. Analisar a interdependência entre Política, Poder e Estratégia.
3. Explicar as funções da teoria estratégica.
4. Compreender a lógica do pensamento estratégico dos Estados.
5. Compreender a metodologia do processo estratégico.
6. Conhecer a influência da tecnologia e da Inteligência Artificial na forma de exercer coação política ou militar, bem como nos conceitos estratégicos e operações militares.
7. Interpretar as fontes e os métodos dos estudos de Informações
8. Compreender o ciclo de produção de Informações e relacioná-lo com os processos de toma de decisão dos Estados e organizações
9. Proporcionar os conhecimentos teórico-práticos atuais sobre a abordagem à Gestão de Crises,
10. Analisar o comportamento dos principais atores internacionais no quadro da Gestão de Crises Internacionais



6. Conteúdos programáticos

(1000 caracteres com espaços)

1. Teorizadores do Pensamento Estratégico.
2. Estratégia e Política. Teoria e prática.
3. A Estratégia Total. Estratégias Gerais e Particulares
4. Elementos essenciais do processo estratégico.
5. A Função de Informações do Estado
6. As Informações - Métodos e Fontes
7. A Gestão de crises. As Informações e a Gestão de Crises Internacionais
8. A gestão de crises nas Organizações Internacionais

(1000 caracteres com espaços)

7. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular

(1000 caracteres com espaços)

A primeira parte do programa aborda os teorizadores o pensamento estratégico, centrando-se o estudo em Clausewitz. Posteriormente os conteúdos cobrem os conhecimentos essenciais para a compreensão das estratégias em presença no mundo real e visam estimular e desenvolver as capacidades de análise dos alunos sobre a complexidade das situações que se geram no domínio internacional. Também se destina a fornecer uma compreensão aprofundada da relação entre o interesse nacional, estratégia e política e fornecer ferramentas para teorizar um Conceito Estratégico. Não menos importante é o estudo e a análise do papel das informações na atividade dos Estados e das Organizações Internacionais, de forma a proporcionarem um conhecimento sustentado para a decisão estratégica e mesmo da gestão de crises. Finalmente procuramos que os alunos adquiram conhecimentos estruturantes sobre a operacionalização das metodologias e estratégias de Gestão de Crises num mundo complexo.

8. Metodologia de ensino (avaliação incluída)

(1000 caracteres com espaços)

A metodologia fundamental inclui a exposição das matérias em aula, sempre com debates de aplicação prática, conferindo-lhe um carácter teórico-prático acentuado. Em termos de avaliação é requerido um ensaio individual sobre temas escolhidos pelos estudantes com aprovação dos docentes, para promover a capacidade de aplicação das matérias versadas a casos concretos.

9. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

(3000 caracteres com espaços)

Para além de uma base de conhecimentos das principais tecnologias, suscita-se principalmente a compreensão e análise da conjugação de uma série de fatores multidisciplinares, pelo que a discussão dos temas e a elaboração de um pequeno trabalho individual de pesquisa parecem ser os instrumentos mais adequados para a consecução dos objetivos da unidade curricular.



10. Bibliografia principal ²

Main bibliography

(1000 caracteres com espaços)

- Baylis, John (et. all) (2009). *Strategy in a contemporary world*. Oxford. Oxford University press.
- Clausewitz, Carl (2009). *On War*. London, Browstone Books.
- Crandal, William (et. All) (2014). *Crisis Management. Leading in the new strategy landscape*. London. Sage.
- Duyvesteyn, Isabelle, (2014). *The future of Intelligence. Challenges in the 21 st century* London, Routledge.
- Garcia, Francisco Proença (2011). *Da Guerra e da Estratégia. A nova polemologia* Lisboa, Prefácio.
- Gilpin, Dawn, Priscilla, Murphy (2008). *Crises management in a Complex World*. Oxford. Oxford University press.
- Gray, Colin (2016). *Strategy and Politics*. New York, Rotledge.
- Liebowitz, Jay (2006). *Strategic Intelligence*. London, Taylor and Francis.
- Paret, Peter (2010). *Makers of modern strategy. From Machiavelli to the nuclear age*. New Jersey, Princeton University Press.
- Phithian, Mark (2013). *Understanding the Intelligency Cycle*. London, Routledge.
- Prunckun, Hank (2019). *Counter-Intelligence – Theory and Practice*. London, Rowman & Littlefield.
- Silva, Ribeiro (2017). *O essencial do processo estratégico. Teoria geral da estratégia*. Coimbra, Almedina
- UNSDR, (2015). *Sendai Framework for Disaster Risk Reduction 2015-2030*. Geneve.
- Yarger, H. R. (2006). *Strategic theory for the 21st century: the little book on big strategy*. Carlisle. Army War College.

¹ A FUC contém os campos habituais nos programas das Unidades Curriculares mas integra outros campos menos usuais e que assumem neste caso uma particular relevância. Assim **chama-se a atenção para o especial cuidado que deve ser ponto no preenchimento dos campos 7 e 9, os quais são em grande medida aferidores da consistência da UC e do seu programa.**

² Na impossibilidade de integrar toda a bibliografia deve procurar-se um equilíbrio entre obras de referência, abrangência do programa e dos seus módulos e atualidade da bibliografia (o que não exclui a inclusão de clássicos em função do programa e natureza da UC).